

21 de março

OPRIMIDOS OPRESSORES

Jesus respondeu: “O Meu Reino não é deste mundo.” João 18:36

Paulo Freire foi um autor famoso que propôs a educação como meio de libertação para os oprimidos. Alguns o chamam de patrono da educação no Brasil, enquanto outros questionam suas ideias. Independentemente disso, concordo com uma coisa que ele disse: a dinâmica do opressor-oprimido. Na perspectiva educacional e social de Paulo Freire, o oprimido de hoje tende a ser o opressor de amanhã, caso conquiste o poder. Isso me fez refletir.

Um padrão comum na vida dos ditadores é seu passado de humilhação sob um governo opressor. Assim ocorreu com Hitler, Mussolini, Mao Tsé-Tung, Saddam Hussein e outros. Como vítimas de um sistema opressor, deram voz ao povo oprimido e, ao assumirem o poder, tornaram-se uma cópia barata daquilo a que se opunham.

Não foi diferente no passado. Os judeus sofriam sob o regime romano, enfrentando altos impostos, corrupção e injustiça social. Situações como essa são o combustível para o surgimento de líderes revolucionários com discursos voltados para a libertação do povo e a tomada do poder. Todos queriam um Messias guerreiro que os libertasse da tirania de Roma.

Muitos nutriam a esperança de que Jesus fosse esse líder. Seria formidável se Ele usasse Sua retórica para arregimentar pessoas e iniciar uma guerra. Com Seu poder de cura, nenhum combatente teria medo de morrer ao Seu lado, pois seria ressuscitado. A guerra estaria vencida antes mesmo de começar; bastaria pegar as armas e atacar os opressores.

Entretanto, Jesus não assumiu esse papel reacionário, frustrando Seus compatriotas. Ao contrário do que Paulo Freire diria no futuro, para Jesus, o que o ser humano precisa não é apenas de uma educação libertadora, mas principalmente da graça transformadora. A educação faz parte do processo, mas não é seu fundamento. Redenção é do que precisamos. Lembre-se de que a alta escolaridade não foi suficiente para evitar que a Europa cometesse barbáries e genocídios.

O tempo provou que os revolucionários se tornaram pó. Hoje, ninguém visita Jerusalém por causa deles. É o nome de Jesus que atrai as pessoas. Ele provou que a verdadeira mudança social não vem por força nem por violência, mas pelo Espírito Santo de Deus (Zc 4:6). Que tal buscar hoje esse poder que vem do alto?